

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1620**DNIT**
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTESMinistério dos
TransportesGOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico
Edital nº 0462/2015-10**OBJETO:** Seleção de empresa com vistas a **execução de serviços referentes ao Programa PATO, na BR-470/RS**, conforme especificações e condições constantes do Anexo I (Termo de Referência) deste edital.**EDITAL E INFORMAÇÕES:** Rua Siqueira Campos, nº 664, 6º andar, das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, nos dias úteis.**ABERTURA:** Dia 12 de novembro de 2015, às 08h e 30min, no Portal COMPRASNET.**PROCESSO:** 50610.002433/2015-84

Porto Alegre, 28 de outubro de 2015

HIRATAN PINHEIRO DA SILVA

Superintendente Regional no Estado do Rio Grande do Sul

CEREALISTAS
Crédito dificultado
prejudica operações

Tanto os produtores rurais quanto as empresas enfrentam problemas por aperto no fluxo financeiro

Nos últimos 12 meses, pelo menos seis cerealistas gaúchas foram vendidas ou negociadas, quatro entraram em recuperação judicial e duas tiveram falência decretada. O advogado Genil Andreatta, administrador judicial nomeado para acompanhar o processo de recuperação das quatro empresas, confirma que, juntas, elas devem mais de R\$ 1 bilhão aos credores quirográficos, grupo do qual fazem parte os produtores rurais. Andreatta

estima que os agricultores têm R\$ 400 milhões a receber.

Entre as explicações para a situação está a dificuldade que produtores e cerealistas têm encontrado para obter crédito. Segundo o presidente da Associação das Empresas Cerealistas do Estado do Rio Grande do Sul (Acergs), Dilermando Antônio Rostirolla, os bancos estão pedindo mais garantias – terrenos, imóveis – e, conseqüentemente, exigem maior número de documentos para liberar financiamentos. Tal burocracia teria se acentuado em 2015. Em uma de suas modalidades de negócios, as empresas antecipam pagamento a produtores, antes de receber a colheita. Depois, ao repassar os grãos à indústria, esperam de 15 a 20 dias pelo paga-

mento. Isso cria apertos no fluxo financeiro. “O capital de giro das cerealistas vai para a lavoura”, constata Rostirolla.

O presidente da Aprosoja, Décio Teixeira, considera que em tempos de crise é necessário discutir o problema para encontrar uma alternativa mais segura. Em outra modalidade de negócios, o agricultor entrega o grão e espera algum tempo pelo pagamento, que, em alguns casos, não foi efetuado. “O produtor não pode mais ficar à mercê (dessa situação)”, aponta Teixeira, que sugere a criação de um mecanismo, por meio de lei, que atribua às cerealistas a condição de fiéis depositárias. “Tem que haver um compromisso da firma, porque a soja é um bem econômico”, ressalta.

PECUÁRIA

Preço do boi gordo reage

Depois de cair de R\$ 5,41 em 15 de julho para R\$ 4,66 em 23 de setembro, o preço do quilo vivo do boi gordo vem reagindo e chegou a R\$ 4,83 ontem, segundo levantamento do Núcleo de Estudos em Sistemas de Produção de Bovinos de Corte e Cadeia Produtiva da Carne Bovina (Nespro) da Ufrgs.

O professor Júlio Barcellos, coordenador do Nespro, explica que a variação do preço está diretamente ligada à disponibilidade de gado, que está diminuindo. Também avalia que cotação só não está mais alta porque “a redução da oferta ainda não está no nível que se imaginava”. Observa, ainda, que o ritmo de recuperação inferior ao previsto pode dever-se à venda antecipada feita pelo produtor, porque o custo financeiro para contrair crédito para custear a compra de reprodutores está alto e o consumo de carne está diminuindo por causa da crise econômica que vive o país.

“Os motivos ainda não estão bem claros”, admite Barcellos. “No entanto, é preciso cautela para vender, pois o período infla-

cionário pode neutralizar os eventuais aumentos no preço do boi”, complementa. Em agosto e setembro, período em que o preço esteve em queda, havia superoferta, gerada, principalmente, pelas boas condições climáticas que favoreceram o gado do campo nativo e a saída antecipada dos animais da região de integração com a soja. O Nespro acredita que o pico de aumento deverá ocorrer na primeira quinzena de dezembro.

Para o consultor da Assessoria Agropecuária FF Velloso e Dimas Rocha, Fernando Velloso, o aumento do preço médio do quilo vivo do boi gordo se deve ao término, em 30 de outubro, do prazo máximo para liberação das áreas de soja usadas para pastagens e também à recuperação das exportações brasileiras de carne bovina em setembro. O vice-presidente da Farsul, Gedeão Pereira, também entende que o preço subiu porque a superoferta começou a diminuir. Ele acredita que da segunda quinzena deste mês até o final do ano o preço médio do boi gordo vai aumentar mais ainda.

MORMO

Workshop em
Alegrete dia 10

O Conselho Regional de Medicina Veterinária promove a terceira edição de workshop sobre mormo dia 10, em Alegrete. O evento, que ocorre das 13h30min às 16h30min, no parque do Sindicato Rural, deve prestar informações sobre diagnóstico e providências em relação à doença aos profissionais do município e região.

ABOJERIS – ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação dos Oficiais de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, nos termos dos art. 18 a 27 do Estatuto Social e, no uso de suas atribuições estatutárias, CONVOCA seus associados para ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a ser realizada no dia 21 de novembro de 2015, às 13h30min em primeira chamada e às 14h em segunda chamada, no Park Hotel Morotin, RST 287 -KM 6.2 - Camobi, Santa Maria - RS, 97110-620, com as seguintes pautas:

- 1 – Despesas de Condução: nova tabela de indenização das diligências;
- 2 – Prestação de contas;
- 3 – Plano de Cargos e Salários.

Porto Alegre, 29 de outubro de 2015.

Marcinei Jaques Pereira
PresidenteFone: (51) 3224.1997
Rua André Belo, 603 - Porto Alegre / RS**CAIXA**Ministério da
FazendaGOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 041/2015

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/PO, torna público aos interessados que venderá, pela melhor oferta, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel(is) de propriedade da CAIXA, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Concorrência Pública - Condições Básicas - CPVE, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 06/11/2015 a 05/12/2015, em horário bancário, na(s) Agência(s) da CAIXA situadas no estado do Rio Grande do Sul, na página da CAIXA no endereço <http://www1.caixa.gov.br/SIMOV> e na GILIE/PO, situada na Rua Gen. Vitorino, nº 32 - Porto Alegre/RS. Para habilitar-se à Concorrência, o interessado deverá efetuar depósito a título de caução, de valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor de avaliação descrito para cada imóvel no Anexo II do Edital. As propostas (modelo CAIXA), acompanhadas dos respectivos comprovantes da caução, deverão ser entregues, em envelope lacrado, nas Agências da CAIXA, do dia 06/11/2015 a 05/12/2015, no horário bancário. A abertura dos envelopes será efetuada a partir das 14 horas, do dia 11/12/2015, na Rua Gen. Vitorino, 32, 6º andar, Porto Alegre/RS, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem ao ato. O mapa de classificação da licitação será publicado até o dia 18/12/2015, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas. Qualquer recurso sobre os atos e decisões da Comissão, relativos à concorrência, deverá ser apresentado, por escrito, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, na GILIE/PO, contados da data da divulgação do mapa de classificação. Para os imóveis que não acudirem interessados, a CAIXA, a seu exclusivo critério, levará os imóveis à Venda Direta, a partir das 13:00 horas, do dia 29/12/2015. Outras informações nos telefones 0800 726 0101.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 042/2015

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Gerência de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - GILIE/PO, torna público aos interessados que, na qualidade de Prestadora de Serviços e na forma da outorga que lhe foi conferida, venderá, pela melhor oferta, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel(is) de propriedade da EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Concorrência Pública - Condições Básicas - CPVE, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 06/11/2015 a 05/12/2015, em horário bancário, na(s) Agência(s) da CAIXA situadas no estado do Rio Grande do Sul, na página da CAIXA no endereço <http://www1.caixa.gov.br/SIMOV> e na GILIE/PO, situada na Rua Gen. Vitorino, nº 32 - Porto Alegre/RS. Para habilitar-se à Concorrência, o interessado deverá efetuar depósito a título de caução, de valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor de avaliação descrito para cada imóvel no Anexo II do Edital. As propostas (modelo CAIXA), acompanhadas dos respectivos comprovantes da caução, deverão ser entregues, em envelope lacrado, nas Agências da CAIXA, do dia 06/11/2015 a 05/12/2015, no horário bancário. A abertura dos envelopes será efetuada a partir das 16 horas, do dia 11/12/2015, na Rua Gen. Vitorino, 32, 6º andar, Porto Alegre/RS, na presença dos interessados ou seus procuradores que comparecerem ao ato. O mapa de classificação da licitação será publicado até o dia 18/12/2015, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas. Qualquer recurso sobre os atos e decisões da Comissão, relativos à concorrência, deverá ser apresentado, por escrito, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, na GILIE/PO, contados da data da divulgação do mapa de classificação. Para os imóveis que não acudirem interessados, a CAIXA, a seu exclusivo critério, levará os imóveis à Venda Direta, a partir das 13:00 horas, do dia 29/12/2015. Outras informações nos telefones 0800 726 0101.

A COMISSÃO

EDITAL DE CIENCIA DE LEILAO

Pelo presente edital, devidamente autorizado pela DOMUS COMPANHIA HIPOTECARIA, por estar(em) em lugar incerto e não sabido ou presumivelmente se ocultando, fica(m) notificado(s) o(a) Sr(a). ZOE CABREIRA MADRUGA, BRASILEIRO, DIVORCIADA, COMERCIAL, CPF: 483.647.380-20 SILVA ANDREIA CABREIRA MADRUGA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, AUX. ESCRITORIO, CPF: 652.435.790-68, de que o 1º Público Leilão e 2º Público Leilão do imóvel sito à: RUA JOEL LUCAS MOREIRA, Nº 490, CASA, CENTRO - SÃO GABRIEL/RS. Composto de: O prédio de alvenaria, residencial, com a área de 47,78m², sito a rua Joel Lucas Moreira, nº 490, e o respectivo terreno com a área de 300,00m, medindo 10,00m por 30,00m, com as seguintes confrontações: ao Norte com propriedade de Jose Gabriel Salvade; ao Sul com a rua Joel Lucas Moreira; a Leste com imóvel de Jose Gabriel Salvade, e a oeste com propriedade de Amódio Souza, distante 30,00m da esquina com a rua Homero Gonçalves, serão realizados nos seguintes dias e horários: 1º Leilão: Dia: 27/11/2015 às 10:10h, no(a) RUA DUQUE DE CAXIAS, Nº 530, SÃO GABRIEL/RS e o 2º Leilão: Dia: 17/12/2015 às 10:10h, no mesmo local de realização do primeiro leilão, na forma da Lei (Decreto-Lei Nº 70 de 21.11.66) e Regulamentação Complementar, para pagamento da dívida hipotecária em favor do(a) EMGEA - EMPRESA GESTORA DE ATIVOS, por se acharem vendidas e não pagas as obrigações pecuniárias referentes ao financiamento imobiliário contrato nº 805080016820, relativo ao imóvel acima descrito, e cuja hipoteca encontra-se inscrita no 1º do Registro Geral de Imóveis de SÃO GABRIEL/RS, sob nº 8587. O Segundo público leilão ocorrerá somente na hipótese de não haver licitante no Primeiro Leilão.

Porto Alegre, 04/11/2015.

ASTROGLDO SOARES DE MOURA - Leiloeiro Público Oficial
AV. PLINIO BRASIL MILANO, 2175/125, HIGIENÓPOLIS,
PORTO ALEGRE/RS Tel:(51) 3019-9705

COTAÇÕES

SOJA GRÃO
BOLSA DE CHICAGO – US\$ BUSHEL

	Varição	Fechamento
04/Nov/15		
Nov/15	+0,03½	8,82
Jan/16	+0,05	8,84
Mar/16	+0,05¼	8,86½
Mai/16	+0,05	8,91½
Jul/16	+0,05¼	8,96¼
Ago/16	+0,05½	8,95½
Set/16	+0,05¼	8,89

BOVINO GORDO EM PÉ/KG

Semana de 02/Nov/15 a 06/Nov/2015 (*)

	Boi	Vaca
Mínimo	R\$ 4,70	R\$ 4,00
Médio (**)	R\$ 4,88	R\$ 4,31
Máximo	R\$ 5,10	R\$ 4,60

(**) Média ponderada obtida
entre praças consultadas
Fonte: Emater

GAÇAPAVA DO SUL
35ª Feira de primavera de Terneiros,
Terneiras e Vaquilhaonas
07/11 às 15:30h
No Parque do Sindicato Rural
1.200 animais
*800 terneiros *250 terneiras
*150 vaquilhaonas

INFORMAÇÕES:
55 3281-1600 - 55 3281-2132
9972-3427 - 9972-3405

EMATER